

# Terça-feira, 12 de Maio de 2015

Ter, 12 de Maio de 2015.  
15:22:00.

**REINALDO MARTINS | NOTÍCIAS**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

## Atuação do Estado é mais forte na cultura

No Brasil, as políticas públicas direcionadas às indústrias criativas são de competência da Secretaria de **Políticas** Culturais do Ministério da Cultura (MinC). As principais iniciativas, sobretudo no núcleo cultural, referem-se a incentivos a **scais**. O incentivo a **scal** à cultura é um mecanismo criado para atrair recursos da iniciativa privada para o apoio a projetos culturais, tendo surgido no Brasil em um momento de escassez de recursos, quando se evidenciava a necessidade de **diversia car** as fontes de a **nanciamento** à cultura.

A principal lei de incentivo à cultura, a **Lei Rouanet**, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e criou três mecanismos de apoio: os Fundos de **Investimento** Cultural e Artístico (Ficart), o **Fundo Nacional de Cultura** (FNC) e o Incentivo a Projetos Culturais (Mecenato).

No mercado editorial, a principal política é o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), para atender a rede pública de ensino fundamental e médio, por meio do qual o governo federal exerce seu poder de compra.

Outra iniciativa pública no setor editorial é o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), por meio do qual são adquiridas obras para as bibliotecas. Em 2013 foi lançado o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do **Audiovisual** Brasileiro (Prodav). O Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA), operacionalizado pela **Ancine**, é o provedor de recursos para a conquista das metas do PDMA e o cumprimento das cotas da Lei 12.485.

Uma das iniciativas da Secretaria de **Políticas** Culturais é a Rede de Observatórios da Economia Criativa. Criada no ano passado, conta com seis Observatórios para estimular a produção e difusão de informações estratégicas e conhecimento crítico sobre a economia da cultura, além de fomentar estudos sobre o impacto do setor na dinâmica cultural, social e econômica do país e dos estados. O projeto, segundo a diretora de Gestão, Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Cultura (MinC), Georgia Nicolau, também prevê o desenvolvimento de uma rede de pesquisadores, especialistas, agentes governamentais e representantes das indústrias criativas.